

AUDITORIA INTERNA NAS NOTAS FISCAIS ELETRÔNICAS DE ENTRADA DE UMA EMPRESA DO RAMO DO COMÉRCIO

Nelize Friedrich¹
Diego Leonardo Wiethölter ²

RESUMO

A alta competitividade existente no mercado exige das empresas muito controle e gestão de seus recursos em todos os departamentos, principalmente na emissão de notas fiscais, que dá vida e movimenta a parte financeira da organização. Devido ao grande crescimento econômico e expansão das empresas, faz-se necessário sistemas de controle interno, principalmente com a alta fiscalização dos órgãos municipais, estaduais e federais. Por este motivo, as empresas buscam aperfeiçoar seus sistemas de emissão de nota fiscal eletrônica onde manter esse controle é um desafio. Observando esta questão surge a necessidade de se praticar uma auditoria das notas fiscais. O objeto geral do artigo consiste em auditar as notas fiscais eletrônicas de entrada de uma empresa do comércio da cidade de Tuparendi/RS. A pesquisa consiste em uma metodologia aplicada, sendo abordada através de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, e sendo aplicado um estudo de caso onde serão retiradas as informações necessárias para a conclusão desta pesquisa. Para o desenvolvimento da pesquisa, buscaram-se as notas fiscais eletrônicas de entrada. Logo após a análise das notas fiscais, conclui-se que a empresa esta de acordo com a lei e pagando seus impostos corretamente, sem ter nenhum prejuízo para a empresa e para seus sócios.

Palavras-chaves: Auditoria – Nota Fiscal Eletrônica – Controle Interno.

ABSTRACT

The high competitiveness existing in the market demands from the companies a lot of control and management of their resources in all the departments, mainly in the emission of invoices, that gives life and moves the financial part of the organization. Due to the great economic growth and expansion of the companies, internal control systems are necessary, mainly with the high control of the municipal, state and federal bodies. For this reason, companies seek to improve their electronic invoice issuance systems where maintaining control is a challenge. Observing this issue, there is a need to audit the fiscal notes. The general purpose of the article is to audit the electronic fiscal notes of entry of a company of the commerce of the city of Tuparendi / RS. The research consists of an applied methodology, being addressed

¹Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – 8º Semestre – Faculdades Integradas Machado de Assis – nelize@hotmail.com.

²Contador. Especialista em Gestão Estratégica de Custos. Orientador. Professor dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração. Faculdades Integradas Machado de Assis - diego@escritoriocontecrs.com.br

through qualitative and quantitative research, and a case study will be applied where the necessary information for the conclusion of this research will be withdrawn. For the development of the investigation, the electronic fiscal entry notes were searched. After the analysis of the fiscal notes, it is concluded that the company is in agreement with the law and paying its taxes correctly, without having any harm to the company and its partners.

Keywords: Audit - Electronic Invoice - Internal Control.

INTRODUÇÃO

Com a alta competitividade e a alta fiscalização dos órgãos municipais, estaduais e federais, é imprescindível que as empresas estejam de acordo com a lei, e observando essa questão surge a necessidade de se praticar uma auditoria das notas fiscais. A auditoria é uma técnica fundamental da contabilidade, que por sua vez busca comparar um fato ocorrido com o fato que realmente deveria ocorrer.

O presente trabalho de conclusão de curso tem como tema a auditoria interna nas notas fiscais eletrônicas. E sua delimitação será: auditoria interna nas notas fiscais eletrônicas de entrada em uma empresa da área do comércio da cidade de Tuparendi/RS, no período de 01 de julho a 31 de julho de 2018. A auditoria é uma peça fundamental da contabilidade, e vem através deste trabalho verificar a quantidade de informações necessárias para a emissão da nota fiscal eletrônica e solucionar o problema a ser questionado, que será: como a auditoria interna poderá auxiliar a empresa a verificar se as notas fiscais eletrônicas de entrada estão sendo preenchidas corretamente?

É fundamental apresentar clareza na elaboração do trabalho, e para que isso aconteça, é necessário que se tenha um objetivo geral, que esta relacionado com uma visão global do tema. E o objetivo geral define-se como: auditar as notas fiscais eletrônicas de entrada de uma empresa da área do comércio da cidade de Tuparendi/RS.

A metodologia neste artigo desenvolve-se de forma aplicada pelo fato de utilizar a teoria e depois a aplicação do estudo de caso para chegar ao objetivo proposto do trabalho.

Para a empresa, o estudo será de grande valia, pois vai auxiliar na identificação de possíveis equívocos que podem vir a causar falhas futuras, e apontar para a mesma, sugestões de melhoria para aperfeiçoar o sistema de

controle das notas fiscais eletrônicas, alinhando a empresa a boa gestão empresarial.

Para que este trabalho de conclusão de curso se torne possível, foi necessário dividir a pesquisa em quatro capítulos, sendo eles: Auditoria, Normas de Auditoria, Nota Fiscal Eletrônica e Controle Interno. Conforme o decorrer do trabalho será possível entender o conceito de cada um desses itens.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente artigo contempla os temas auditoria, normas de auditoria, nota fiscal eletrônica e controle interno, os quais abordam conceitos utilizados ao transcorrer deste trabalho.

1.1 AUDITORIA

A auditoria é uma técnica fundamental da contabilidade, que por sua vez busca comparar um fato ocorrido com o fato que realmente deveria ocorrer. Compreende o exame de documentos, livros e registros com o objetivo de julgar se os registros contábeis estão sendo realizados de acordo com os princípios fundamentais e normas da Contabilidade. E que tem como objetivo a emissão de opinião profissional independente, chamada de parecer. De acordo com Franco e Marra auditoria é:

A técnica contábil que – através de procedimentos específicos que lhe são peculiares, aplicados no exame de registros e documentos, inspeções, e na obtenção de informações e confirmações, relacionados com o controle do patrimônio de uma entidade – objetiva obter elementos de convicção que permitam julgar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com princípios fundamentais e normas de Contabilidade e se as demonstrações contábeis deles decorrentes refletem adequadamente a situação econômica-financeira do patrimônio, os resultados do período administrativo examinado e as demais situações nelas demonstradas. (FRANCO; MARRA, 2013, p.28).

O objeto da auditoria é o conjunto de todos os documentos de controle do patrimônio, tudo que comprove a veracidade dos registros. Pode também a auditoria utilizar-se de informações e fatos não registrados, relatados por pessoas que exercem atividades relacionadas com o patrimônio, desde que as informações sejam

de total confiança e seguras. E tem como finalidade principal a confirmação dos registros contábeis. Avaliar a adequação dos registros, para ver se refletem ou não com a situação real do patrimônio em determinado período. É dar credibilidade as demonstrações contábeis e todas as suas informações.

A auditoria não busca por fraudes e erros, isso é uma consequência. Conforme Franco e Marra, “embora a auditoria não se destine especificamente à descoberta de fraudes, erros ou irregularidades praticadas por administradores ou funcionários, ela frequentemente apura tais fatos, através dos procedimentos que lhe são próprios.” (FRANCO; MARRA, 2013, p.31).

A auditoria é dividida em vários tipos, as mais conhecidas são a auditoria externa e auditoria interna. Auditoria externa é aquela que é realizada por profissionais independentes, ou externos à empresa auditada, com o objetivo de emitir uma opinião com base em normas técnicas da auditoria. Segundo Oliveira, Diniz, Alves e Gomes auditoria externa independente é:

É a técnica contábil que visa obter elementos de convicção que permitam julgar se as Demonstrações Contábeis de uma entidade, bem como os registros contábeis:

- Foram efetuados de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade; e
- Refletem adequadamente a situação econômico-financeira do patrimônio, os resultados do período examinado e as demais situações e informações nelas demonstrados e constantes das notas explicativas. (OLIVEIRA; DINIZ; ALVES; GOMES, 2008, p.01).

Auditoria interna é desenvolvida por um profissional empregado da própria empresa auditada e busca revisar o sistema de informações e o sistema de controle interno. Para Hoog auditoria interna é:

Aquela em que o serviço é praticado por contadores empregados das sociedades, associações e fundações, que os contratam para tal. A aplicação dos trabalhos tem fundamento na validação e avaliação dos controles internos e demais procedimentos, pois, devido à falta de independência, uma vez que o profissional é empregado, está impedido o mesmo de dar uma opinião para interessados ou usuários externos, sobre a adequação das demonstrações contábeis encerradas. (HOOG; CARLIN, 2008, p.61).

A auditoria interna como cita o autor, é feita por um profissional especializado, com conhecimentos na área, que é empregado da empresa. E seu relatório não é padronizado, pode variar de auditor para auditor, como também de empresa. Já o

relatório do auditor externo, deve seguir os modelos padronizados. Em seguida serão demonstradas as principais diferenças entre os relatórios de auditoria interna e auditoria externa.

| PROCESSOS | AUDITORIA INTERNA | AUDITORIA EXTERNA |
|--|---|---|
| Propósito do trabalho | Análise de atividade operacional. | Emissão de opinião sobre demonstrações contábeis. |
| Parâmetros para a execução dos trabalhos | Normas de controle interno, políticas e procedimentos da empresa. | Princípios fundamentais de contabilidade. |
| Preocupação com os controles internos | Eficiência e qualidade do controle. | Efeitos relevantes nas demonstrações contábeis. |
| Dependência profissional | Dependência do emprego. | Independência profissional. |
| Forma de relatórios | Não padronizados. | Padronizados. |
| Principais usuários | Gestores da empresa. | Acionistas, mercado de capitais e credores. |

Ilustração 1: Diferenças entre a auditoria independente e a auditoria interna ou operacional.

Fonte: Oliveira; Diniz; Alves; Gomes (2008, p.08).

As diferenças entre auditoria interna e auditoria externa são muitas, mas cada uma com sua importância para atingir seu objetivo específico. Conforme Oliveira, Diniz, Alves e Gomes a preocupação do auditor interno é com a eficiência do funcionamento dos controles; esse aspecto é de fundamental importância para seus trabalhos. A auditoria externa independente, por sua vez, verifica se possíveis falhas nos controles internos podem produzir efeitos relevantes nas demonstrações contábeis. (OLIVEIRA; DINIZ; ALVES; GOMES, 2008).

Neste artigo, a auditoria interna é a que mais se encaixa para ser utilizada na verificação das notas fiscais eletrônicas.

1.2 NORMAS DE AUDITORIA

A auditoria exerce um papel fundamental dentro da área contábil, e para o trabalho ser desenvolvido corretamente é preciso que o contador siga algumas regras estabelecidas pelos órgãos reguladores da profissão contábil, que tem como

objetivo uma regulação que deve ser seguida por esses profissionais no desenvolver de suas funções. Como citam os autores, Franco e Marra:

Por normas de auditoria são entendidas as regras estabelecidas pelos órgãos reguladores da profissão contábil, em todos os países, com o objetivo de regulação e diretrizes a serem seguidas por esses profissionais no exercício de suas funções. Elas estabelecem conceitos básicos sobre exigências em relação à pessoa do auditor, à execução de seu trabalho e ao parecer que deverá ser por ele emitido. (FRANCO; MARRA, 2013, p.56).

Conforme foi mencionado pelos autores, as normas de auditoria estabelecem conceitos básicos em relação à pessoa do auditor, ele deve ter alta capacidade e competência para o exercício da profissão, ter independência própria para a realização da auditoria na empresa, e manter sigilo sobre os relatórios apurados. Como na ideia de Attie,

As normas de auditoria diferem dos procedimentos de auditoria, uma vez que eles se relacionam com as ações a serem praticadas, conquanto as normas tratam das medidas de qualidade da execução destas ações e dos objetos a serem alcançados através dos procedimentos. As normas dizem respeito não apenas às qualidades profissionais do auditor, mas também a sua avaliação pessoal pelo exame efetuado e do relatório emitido. (ATTIE, 2011, p.55).

As normas de auditoria vêm para auxiliar os profissionais a exercerem corretamente suas funções no decorrer do trabalho como auditor, se mantendo atualizado sobre as normas e procedimentos de auditoria. Na ideia de Hoog e Carlin, as principais normas da auditoria interna são as seguintes:

Ser profissional de nível universitário, graduado em Ciências Contábeis;
Estar inscrito no órgão de classe competente;
Estar inscrito nos demais órgãos fiscalizadores, tais como CVM, Banco Central quando for o caso;
Atender ao programa de educação continuada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (HOOG; CARLIN, 2008, p. 73).

Assim, como citam os autores são normas essenciais para o exercício da profissão de auditor interno, ter nível superior no curso de Ciências Contábeis, ter registro no órgão competente, o Conselho Regional de Contabilidade, e atender aos programas de educação continuada fornecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade, para manter ativo e atualizado o conhecimento sobre a área.

1.3 NOTA FISCAL ELETRÔNICA

Diante da evolução tecnológica e pelo aumento no volume de operações das empresas, a fiscalização também teve que acompanhar toda essa evolução, e para isso foi desenvolvido o Sped (Sistema Público de Escrituração Digital). Esse novo sistema atende as necessidades do fisco de reunir todas as informações em um único banco de dados e cruzando dados padronizados e uniformes. Segundo Azevedo e Mariano:

Dentre os projetos constantes do Sped (Sistema Público de Escrituração Digital), a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) foi o primeiro dos projetos de integração tributária, cuja implementação foi definida no I Encontro Nacional de Administradores Tributários, na Bahia, e também foi um dos temas de destaque no ENAT de São Paulo. (AZEVEDO; MARIANO, 2013, p.41).

Com o surgimento da NF-e e toda essa tecnologia, a emissão do documento fiscal não é mais feita através do papel, feita a mão, e sim por um processo totalmente digital. E com isso o Fisco tem mais controle e fiscalização sobre as notas emitidas. Conforme Azevedo e Mariano:

A Nota Fiscal eletrônica (NF-e) pode ser conceituada como sendo um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte. (AZEVEDO; MARIANO, 2013, p.95).

Para Nascimento é considerada NF-e qualquer documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, e deve ter o intuito de documentar operações mercantis e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização da administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes mesmo da ocorrência do fato gerador, ou seja, sua emissão afetiva (NASCIMENTO, 2013).

A nota fiscal eletrônica contém todos os dados do seu remetente e também destinatário, e é assinado com certificado digital, para assegurar a sua validade jurídica, que é necessário que todos os contribuintes possuam, independente do porte da empresa.

A NF-e é um documento eletrônico que contém dados do contribuinte remetente, do destinatário e da operação a ser realizada. Este documento é assinado com certificado digital do remetente e enviado à Secretaria da Fazenda (SEFAZ) de sua unidade federativa, para avaliação e autorização. (DUARTE, 2008, p.69).

Toda nota fiscal eletrônica possui um documento auxiliar que é chamado de Danfe (Documento Auxiliar da Nota Fiscal eletrônica), que deve ser impresso e acompanhar a mercadoria durante o seu trajeto, mas não substitui a nota fiscal. Conforme Azevedo e Mariano:

O Danfe (Documento Auxiliar da Nota Fiscal eletrônica) não substitui a nota fiscal modelo 1 ou 1-A, porque é apenas um instrumento auxiliar para consulta da NF-e, que deve acompanhar a mercadoria em seu trânsito, podendo ser impresso em papel comum, em única via e conterá impressa, em destaque, a chave de acesso para consulta da NF-e na *Internet* e um código de barras unidimensional para facilitar a captura e a confirmação de informações da NF-e pelos Fiscos. (AZEVEDO; MARIANO, 2013, p.141).

Segundo os autores, o Danfe não é uma nota fiscal, e também não a substitui, serve apenas para auxiliá-la e também nos permite consultá-la, pois contém a chave de acesso da nota fiscal eletrônica. Possibilitando a verificação da validade da operação da nota fiscal eletrônica, e todas as suas informações.

A nota fiscal eletrônica passa por um processamento de verificação, para garantir à integridade dos dados, a autoria do emissor, a validade da assinatura digital, a consistência do XML, ver se o emitente está regular com o fisco, e para ver se foi autorizado o uso da NF-e, etc. (AZEVEDO; MARIANO, 2013).

A seguir, através da ilustração, serão demonstradas as etapas pelas quais as notas fiscais eletrônicas passam antes da mercadoria poder transitar com o Danfe até chegar ao seu destinatário.

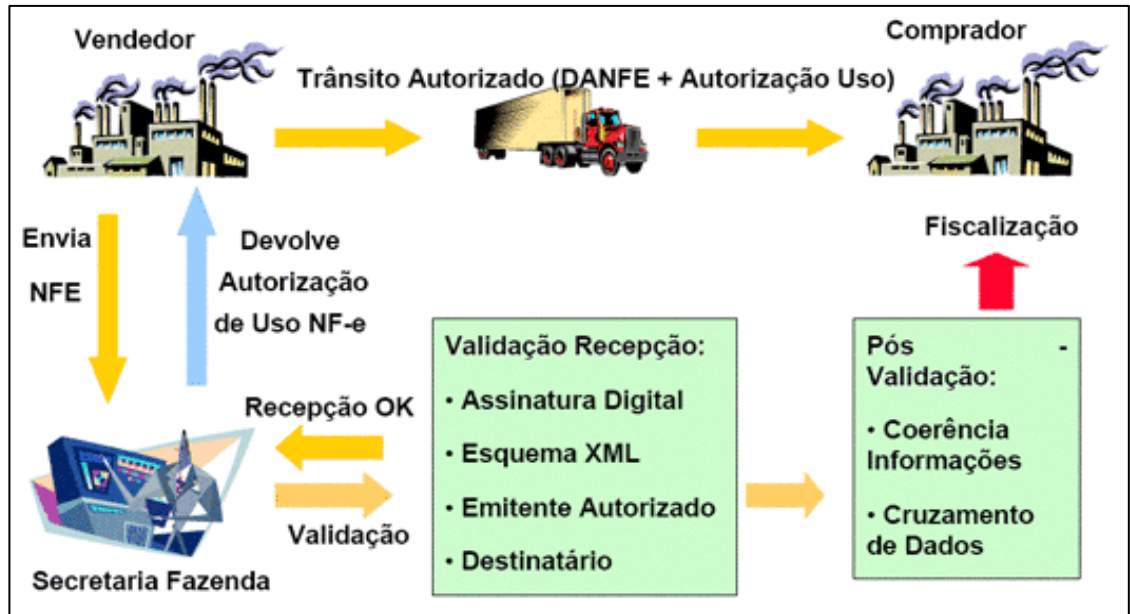


Ilustração 2: Etapa 1 – Habilitação do contribuinte como emissor de NF-e.
Fonte: Internet Sistema Sefaz.

Com esta ilustração, é possível verificar o passo a passo do processamento da NF-e. E que cada etapa é necessária para que a mercadoria possa sair do estabelecimento em direção ao seu destinatário. Todo esse processo é totalmente digital, diretamente ligado à fiscalização.

Junto com a implantação da NF-e veio muitos transtornos, mas também benefícios, como a redução de custos com a impressão, com a aquisição de papel, com o armazenamento dos documentos fiscais. Conforme a RBC Revista Brasileira de Contabilidade:

Apesar de todos os transtornos trazidos com a implantação da NF-e, a RFB elenca uma série de benefícios, tanto para o emissor quanto para receptor das mercadorias. Para o primeiro, com a implantação da NF-e o emissor terá redução de custos de impressão, redução nos custos de aquisição de papel, redução nos custos de armazenagem dos documentos fiscais, além da simplificação das obrigações acessórias com a dispensa da Autorização para Impressão de Documentos Fiscais (AIDF), bem como a redução de parada de caminhões em postos fiscais de fronteira. Já para o segundo, este também tem benefícios, com a eliminação gradual da digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias. Com a NF-e o receptor tem a possibilidade de planejamento de logística de entrega pela recepção antecipada das informações da NF-e. E o receptor também reduz os erros na escrituração das notas fiscais. (RBC REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, 2016, p.31).

Haverá ainda muita controversa sobre a implantação da nota fiscal eletrônica, mas ela é obrigatória a todas as empresas, independente do seu porte.

1.4 CONTROLE INTERNO

O controle interno é uma ferramenta fundamental dentro de qualquer organização, visando seu crescimento econômico através da coordenação do patrimônio da empresa. Como na ideia de Almeida,

O controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa. (ALMEIDA, 2012, p.57).

Como menciona o autor, o controle interno tem a função de controlar o patrimônio da empresa para que os dados gerados pelos sistemas de informações estejam corretos, e assim, produzir informações confiáveis para auxiliar os administradores na tomada de decisão. Como complementa Franco e Marra,

São portanto, meios de controle interno todos os registros, livros, fichas, mapas, boletins, papéis, formulários, pedidos, notas, faturas, documentos, guias, impressos, ordens internas, regulamentos e demais instrumentos de organização administrativa que formam o sistema de vigilância, fiscalização e verificação utilizado pelos administradores para exercer o controle sobre todos os fatos ocorridos na empresa e sobre todos os atos praticados por aqueles que exercem funções direta ou indiretamente relacionadas com a organização, o patrimônio e o funcionamento da empresa. (FRANCO; MARRA, 2013, p.267).

Assim, para a empresa possuir um controle interno adequado, ela deve manter registros atualizados sobre o seu patrimônio, seus bens, direitos e obrigações, e para que a empresa possa coordenar esse processo corretamente é fundamental manter o gerenciamento de cada setor da empresa, tendo maior controle sobre cada departamento. Como explica Oliveira, Diniz, Alves e Gomes,

Para o Conselho Federal de Contabilidade, os sistemas contábeis e de controles internos compreendem o plano de organização e o conjunto integrado de métodos e procedimentos adotados pela entidade na proteção de seu patrimônio, promoção da confiabilidade e tempestividade de seus registros e demonstrações contábeis, e de sua eficácia operacional. (OLIVEIRA; DINIZ; ALVES; GOMES; 2008, p.132).

Como relatado pelos autores, os sistemas contábeis e de controle interno representam para a empresa uma proteção para o seu patrimônio, e maior

confiabilidade dos registros e demonstrações contábeis, obtendo maior eficácia nas decisões tomadas pelos administradores.

2 METODOLOGIA

A metodologia apresenta regras, métodos e limitações que devem ser seguidas e adotadas no trabalho. São procedimentos necessários para atingir os objetivos propostos e alcançar um determinado fim. Assim, a metodologia define e explica o tipo de pesquisa a ser realizada, o método, e as técnicas de coleta de dados, enfim, todos os procedimentos utilizados na realização da pesquisa.

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

Segundo Gil, “pesquisa aplicada. Pesquisas voltadas à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica.” (GIL, 2010, p. 27). O presente artigo desenvolve-se de forma aplicada pelo fato de utilizar a teoria e depois a aplicação do estudo de caso para chegar ao objetivo proposto do trabalho.

Referente aos dados gerados para solucionar o problema da pesquisa, verifica-se que neste trabalho será apresentada tanto a pesquisa qualitativa quanto a quantitativa. Pois apresentará dados numéricos e dados não estatísticos.

E nesta pesquisa serão utilizadas a pesquisa descritiva e a pesquisa explicativa. Para Gil, “As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis.” (GIL, 2010, p.27). Já a pesquisa explicativa são as que mais aprofundam o conhecimento da realidade, pois têm como finalidade explicar a razão, o porquê das coisas. (GIL, 2010).

A pesquisa será desenvolvida com pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, pois se embasará em livros, revistas e documentos, e será feito um estudo de caso em documentos fornecidos pela empresa.

E para finalizar os procedimentos técnicos, temos ainda o estudo de caso, que segundo Severino, é uma “pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, considerado representativo de um conjunto de casos análogos, por ele significativamente representativo.” (SEVERINO, 2007, p.121).

2.2 GERAÇÃO DE DADOS

Para a realização do estudo, utilizou-se tanto a documentação direta quanto a indireta. A documentação indireta, pois a pesquisa se fundamentara em livros e documentos auxiliares, baseados em teorias de outros autores, trazendo mais confiabilidade nos resultados apurados. Já a documentação direta, será útil para a análise e interpretação dos dados dos documentos disponibilizados pela empresa.

O levantamento dos dados realizou-se através de uma entrevista não estruturada, e também foram utilizadas as notas fiscais eletrônicas de entrada referentes o mês de julho.

2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Todo estudo precisa ser analisado e interpretado, para que isso ocorra é preciso fazer o levantamento dos dados, buscando respostas às pesquisas realizadas. Para Gil, “[...] a análise e interpretação é um processo que nos estudos de caso se dá simultaneamente à sua coleta. A rigor, a análise se inicia com a primeira entrevista, a primeira observação e a primeira leitura de um documento.” (GIL, 2010, p.122).

Para a análise foram utilizadas as notas fiscais de entrada do mês de julho, como a empresa não quis se identificar, os pontos analisados das notas fiscais foram todos digitados e organizados em uma planilha para ser feita a conferência dos mesmos. As notas fiscais estão em ordem de data de emissão, e são identificadas pelo seu valor.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada em uma empresa localizada na cidade de Tuparendi/RS, fundada em maio de 1965, que possui sede única, atua no mercado de comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores. Possui dois sócios, do qual um cuida da parte administrativa, e o outro do setor de compras, e os dois cuidam da parte de admissão/demissão de funcionários da empresa, onde a empresa possui 5 funcionários.

A pesquisa possui uma população de 23 notas fiscais, referente o mês de julho, sendo ela do dia 01 até 31, onde todas serão apresentadas no trabalho. E são identificadas pelo valor da nota fiscal.

3.1 REALIZAÇÃO DA AUDITORIA

Para a realização da auditoria foi utilizado 23 notas fiscais referentes o mês de julho deste mesmo ano, considerando-se: NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), CST (Código Situação Tributária), CSOSN (Código de Situação da Operação no Simples Nacional) e CFOP (Código Fiscal de Operações e Prestações). O CST/CSOSN foi conferido em relação ao CFOP, de forma conjunta e não individual.

Toda a análise foi feita de acordo com a legislação, e foi utilizado o site da Lefisc para a conferência dos pontos que foram analisados nas notas fiscais eletrônicas.

A seguir serão apresentadas as notas fiscais eletrônicas que foram analisadas nesta pesquisa, identificadas por seu respectivo valor.

Tabela 1:

| VALOR DA NOTA | PRODUTO | NCM | CST | CFOP | |
|---------------|---|------------------|-----|------|----|
| R\$ 466,74 | es vermelho maxion 531.3280 0,9L farben | 32081010 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | fita 16x40 crepe alta performance 3m | 48114110 - certo | 500 | 5102 | ok |
| | massa polir n.2 900 gr coral | 34053000 - certo | 000 | 5102 | ok |
| | primer rap cinza 011 0,9L lazzuril | 32089010 - certo | 560 | 5405 | ok |
| R\$ 367,34 | arruela lisa quadrada 16.5x48x1,27 | 73182100 - certo | 000 | 5101 | ok |
| | mola cr 15x55x250 -(094) | 73202010 - certo | 010 | 5403 | ok |
| | porca sext.1.1/8-7 fios za | 73181600 - certo | 000 | 5101 | ok |
| | bucha do pantógrafo | 84329000 - certo | 020 | 5101 | ok |
| | anel trava (100109007) | 40069000 - certo | 020 | 5101 | ok |
| R\$ 550,00 | pino trava 8.8 1045 za (luva cardan) | 84839000 - certo | 102 | 5102 | ok |
| | graxearas 3/8 unf 24 fios curvo 45º | 84879000 - certo | 102 | 5102 | ok |
| | graxearas 1/4 unf 28 fios curvo 45º | 84879000 - certo | 102 | 5102 | ok |

Continua

| | | | | | |
|-----------------|--|------------------|-----|------|----|
| | graxearas 1/4 unF 28 fios reta | 84879000 - certo | 102 | 5102 | ok |
| | graxearas 10x1 mm reta | 84879000 - certo | 102 | 5102 | ok |
| | ar li 5/16x21x2 za | 73182200 - certo | 500 | 5405 | ok |
| | ar li 3/8x2 za | 73182200 - certo | 500 | 5405 | ok |
| R\$ 266,50 | esm.sint.cinza maxion 09 2009 1st 001 concentrado | 32091010 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | lixa d agua 211q 3m | 68052000 - certo | 500 | 5102 | ok |
| | es preto cadilac/brilhante 531.8550/8540 0,9L farben | 32081010 - certo | 060 | 5405 | ok |
| R\$ 403,11 | mola cr 4,5x24x580 - (088) | 73202010 - certo | 010 | 5403 | ok |
| | mola cr 6x38x585 - (089) | 73202010 - certo | 010 | 5403 | ok |
| R\$ 917,92 | alicate universal robust | 82032010 - certo | 010 | 5403 | ok |
| | chave para tubos robust | 82041200 - certo | 110 | 5403 | ok |
| | martelo tipo bola robust | 82052000 - certo | 110 | 5403 | Ok |
| | alicate para anéis internos pontas retas robust | 82032010 - certo | 010 | 5403 | Ok |
| R\$ 2.691,14 | mobil super 20w50 original 1000-24x1L | 27101932 - certo | 060 | 5655 | Ok |
| | mobil super moto 4t 20w-50 api sl-24x1 | 27101932 - certo | 060 | 5655 | Ok |
| R\$ 1.656,00 | oleo sint 502.00 | 27101932 - certo | 060 | 5655 | Ok |
| R\$ 2.333,88 | capa protetora do cambio | 40169300 - certo | 010 | 6404 | Ok |
| | coxim do tanque tpo orig-agel | 40169300 - certo | 010 | 6404 | Ok |
| | amortecedor do tanque-a gel | 40169300 - certo | 010 | 6404 | Ok |
| | grampo de pressao-pequeno (195 414) | 73182400 - certo | 000 | 6102 | ok |
| | rolamento encosto da manga | 84821090 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | rolam.de encosto da manga-brb | 84821090 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | rolam.de encosto da manga-gama | 84821090 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | mola de susp.do assento | 73202010 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | flexivel-ibtf | 87089990 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | (487211/1) termometro-turotest | 90261029 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | (489766/1) termometro-turotest | 90261029 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | Tratometro | 90292010 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | indicador de oleo – fem | 90262010 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | tampa do tanque de combustivel | 87089990 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | haste do hidráulico | 73181500 - certo | 000 | 6102 | ok |
| | porca de retencao mola do hidr-v.v. | 87089300 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | feltro da coluna da direção | 56021000 - certo | 000 | 6102 | ok |

Continua

| | | | | | |
|--|---|------------------|-----|------|----|
| | esticador do estb. 5/8-tuzzi | 87089990 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | torneira do tanque | 84812090 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | respiro da carcaça | 87089990 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | arruela trava da manga de eixo | 73182200 - certo | 000 | 6102 | ok |
| | bucha do pedal da embreagem-ciamet | 87089990 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | capa protetora do terminal de direção | 40169300 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | pino de fixacao da barra 7/16x53 mm | 73181500 - certo | 000 | 6102 | ok |
| | elemento filtro do hidr.-jet fil/mc filtros | 84212990 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | anel retentor do tanque de comb-agem | 40169300 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | tampa do oleo (70 150 0 38) | 87089990 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | bucha da manga de eixo | 87089990 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | mangueira inferior do radiador | 40093100 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | junta interica da coroa do redutor | 45049000 - certo | 010 | 6404 | ok |
| | junta coletor escape-d225/229 - c/reforço | 84842000 - certo | 010 | 6404 | ok |

| | | | | | |
|-----------------|--|------------------|-----|------|----|
| R\$ 2.682,76 | terminal ponteira da barra longa (fina) | 87089412 - certo | 010 | 6401 | ok |
| | luva com terminal adaptavel da barra direção | 87089412 - certo | 010 | 6401 | ok |
| | terminal ponteira da barra direcao fina | 87089412 - certo | 010 | 6401 | ok |
| | terminal da barra esquerda p/colheitadeiras ideal | 84339090 - certo | 070 | 6401 | ok |
| | terminal ajustavel da barra de direcao (duplo central) | 87089412 - certo | 010 | 6401 | ok |
| | terminal ponteira da barra universal | 87089412 - certo | 010 | 6401 | ok |
| | terminal barra reto (setor) | 87089412 - certo | 010 | 6401 | ok |
| | terminal da barra c/tubo grosso curto | 87089412 - certo | 010 | 6401 | ok |
| | articulacao axial da barra | 87089412 - certo | 010 | 6401 | ok |
| | terminal da barra de direcao flexível | 84339090 - certo | 070 | 6401 | Ok |
| | terminal da barra direcao direita | 87089412 - certo | 010 | 6401 | Ok |
| | terminal da barra direcao esquerda | 87089412 - certo | 010 | 6401 | ok |
| | conjunto estabilizador tipo original ¾ | 87089990 - certo | 010 | 6401 | ok |
| | estabilizador do braco hidráulico mf | 87089990 - certo | 010 | 6401 | ok |

| | | | | | |
|----------------|-------------------------------|------------------|-----|------|----|
| R\$ 1633,71 | rolamento 5000199400 luk | 84821090 - certo | 210 | 5403 | ok |
| | rolamento 6204 2rsc3 gbr/gtop | 84821010 - certo | 110 | 5403 | ok |
| | rolamento 6202 zzc3 gbr/gtop | 84821010 - certo | 110 | 5403 | ok |
| | rolamento 32208 gbr/gtop | 84822010 - certo | 110 | 5403 | ok |
| | rolamento 30207 b gbr/gtop | 84822010 - certo | 110 | 5403 | ok |
| | correia a-026 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia a-032 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia a-031 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia a-050 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correi a-065 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia a-042 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |

| | | | | | |
|-----------------|--------------------------------------|------------------|-----|------|----|
| | correia a-045 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia a-040 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia a-048 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia a-024 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia b-046 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia b-055 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia b-048 ps conti nczado | 40103200 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia b-173 ps conti nczado | 40103900 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia c-077 ps conti nczado | 40103400 - certo | 200 | 5102 | ok |
| | correia c-120 ps conti nczado | 40103900 - certo | 200 | 5102 | ok |
| R\$ 209,76 | raspador direito | 84329000 - certo | 020 | 5101 | ok |
| | raspador esquerdo | 84329000 - certo | 020 | 5101 | ok |
| | engrenagem 6 dentes (112-f) | 84834090 - certo | 010 | 5403 | ok |
| R\$ 127,96 | nkj 139 - kit de reparo homocinetica | 87089990 - certo | 260 | 5405 | ok |
| | car lub 12 - anti-ferrugem | 38249941 - certo | 000 | 5102 | ok |
| R\$ 2.405,66 | amortecedor de suspensão | 87088000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | car lub 12 - anti-ferrugem | 38249941 - certo | 000 | 5102 | ok |
| | cabo de freio | 87083090 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | (k06068 – correia | 40103100 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cabo de velocimentro | 87089990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | 3370 - interruptor pressao de óleo | 85365090 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | filtros de cabine (4) | 84213990 - certo | 260 | 5405 | ok |
| | cj plato disco e rolam. | 87089300 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | pastilha lonaflex | 87083019 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | 3346 - interruptor pressao de óleo | 85365090 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | n 1026 - barra de direcao (4) | 87089482 - certo | 260 | 5405 | ok |
| | lx977 - filtro de ar | 84219999 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | fap2214 - filtro de ar | 84219999 - certo | 260 | 5405 | ok |
| | jtsb0010 - conjunto bieletas | 87088000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | mb4011 - kit do amortec.susp.tras. | 87088000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | vela de ignição | 85111000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | articulacao axial | 87089482 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | filtro de combustível | 84212990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | tensionador gates | 84835010 - certo | 260 | 5405 | ok |
| | sapata de freio | 87083090 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | 3344 - interruptor pressao de óleo | 85365090 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | mola helic.dianteira | 73202010 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | filtro de oleo lubrificante | 84212300 - certo | 060 | 5405 | ok |

Continua

| | | | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------|------|------|----|
| R\$ 1.581,42 | je4301 - pivo de suspensão | 87088000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | coxim suspensão | 40169990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | correia alt ba cpa dir hid | 40103100 - certo | 860 | 5405 | ok |
| | je4833 - pivo de suspensão | 87088000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | fluido de frio | 38190000 - certo | 000 | 5102 | ok |
| | coxim do amortecedor | 40169990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | ph5796 - filtro de oleo lubrificante | 84212300 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | coxim do motor | 87089990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | jogo de cabos de velas | 85443000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | tampa do distribuidor | 85119000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | bucha de comando | 84833029 - certo | 560 | 5405 | ok |
| | vedador diversos | 84099190 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | kit da barra estabilizadora | 87088000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | tampa de combustível | 87089990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | tubo da bomba de agua | 39172200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| woe913 - filtro de oleo lubrificante | 84219999 - certo | 260 | 5405 | ok | |
| <hr/> | | | | | |
| R\$ 1.282,32 | solvente 811 900ml | 38254900 - certo | 000 | 5101 | ok |
| <hr/> | | | | | |
| R\$ 183,00 | lixa d agua 401q 3m | 68052000 - certo | 300 | 5102 | ok |
| | lixa ferro 221t 3m | 68051000 - certo | 500 | 5102 | ok |
| | disco fibra 7 g24 283c 3m | 68053020 - certo | 500 | 5102 | ok |
| <hr/> | | | | | |
| R\$ 320,68 | bomba combustivel – bro | 84133090 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | bag retentor tomada de forca – sab | 40169300 - certo | 360 | 5405 | ok |
| | bieleta diant – trw | 87088000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| <hr/> | | | | | |
| R\$ 738,43 | 72092r bomba, alimentadora de co | 84133020 - certo | 360 | 5405 | ok |
| | 72083 bomba, alimentadora de co | 84133020 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cr junta, bomba alimentad | 84842000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| <hr/> | | | | | |
| R\$ 3.211,31 | cj.tras.ford courier/fiesta | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.interm.ford courier 1.6z | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.interm.ford ranger/ecosp | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tras.fiat palio 1.0 ed/e | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tras.gmb pick-up vectra 2 | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.interm. Gmb pick-up/vectr | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tras.gmb corsa wagon 1.6 | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tras.gm montana/corsa | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tras.montana/corsa 1.0 | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |

| | | | | | |
|--|------------------------------|------------------|-----|------|----|
| | cj.interm.gmb pick-up montan | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tras.gmb pick-up montana | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.interm.vw furgao/Santana | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tras.vw santana/quantum 1 | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tubo interm.vw saveiro/fo | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tras.vw gol 1.0 16vv 99 | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tras.vw saveiro/gol 1.0 g | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cj.tras.saveiro gol 1.0 16v | 87089200 - certo | 060 | 5405 | ok |

| | | | | | |
|-----------------|--|------------------|-----|------|----|
| R\$ 1.034,77 | cabo velocimetro – cab | 87089990 - certo | 560 | 5405 | ok |
| | junta tampa valvula – sab | 45049000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | kit barra estabilizadora diant – kit | 87088000 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | coxim do amort diant – axs | 40169990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | filtro ar – mml | 84219999 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | fd/74 af/600h lona freio – fra | 68138190 - certo | 560 | 5405 | ok |
| | barra de direcao fixa – trw | 87089482 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | filtro combustivel diesel – wix | 84212990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | 02077-bag retentor tomada de forca – sab | 40169300 - certo | 360 | 5405 | ok |
| | 00228-bag retentor roda diant – sab | 40169300 - certo | 560 | 5405 | ok |
| | filtro combustivel diesel – mml | 84219999 - certo | 560 | 5405 | ok |

| | | | | | |
|-----------------|--------------------------|------------------|-----|------|----|
| R\$ 3.976,01 | uni fta - cx 4x5 | 27101932 - certo | 010 | 5652 | ok |
| | uni fta - cx 12x1 | 27101932 - certo | 010 | 5652 | ok |
| | unigerol ep 90 - cx 4x5 | 27101932 - certo | 010 | 5652 | ok |
| | unigerol ep 90 - cx 12x1 | 27101932 - certo | 010 | 5652 | ok |
| | unix dt - cx 40x500 | 27101932 - certo | 010 | 5652 | ok |
| | hidramax aw 68 - cx 4x5 | 27101932 - certo | 010 | 5652 | ok |
| | unigrax ca-2 - cx 12x1 | 27101999 - certo | 010 | 5652 | ok |

| | | | | | |
|-----------------|--------------------------------|------------------|-----|------|----|
| R\$ 2.272,62 | fap3288 - filtro de ar | 84219999 - certo | 260 | 5405 | ok |
| | trizeta (4) | 87089990 - certo | 260 | 5405 | ok |
| | bomba d agua | 84133090 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | bomba d agua (leve) (4) | 84133090 - certo | 260 | 5405 | ok |
| | kit do amortec.susp.tras. (01L | 40169990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | 0111843-buchas | 40169990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | bomba combustivel brosol | 84133010 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | bobina de ignicao (4) | 85113020 - certo | 260 | 5405 | ok |
| | lx208/1 - filtro de ar | 84219999 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | plug eletrônico | 90259090 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | sonda lambda (4) | 90271000 - certo | 260 | 5405 | ok |
| | 7356 – correia | 40103200 - certo | 060 | 5405 | ok |
| | cabo de vela | 85443000 - certo | 060 | 5405 | ok |

Continua

| | | | | |
|----------------------------|------------------|-----|------|----|
| pivo de suspensao (4) | 87089990 - certo | 260 | 5405 | ok |
| terminal de direção | 87089490 - certo | 060 | 5405 | ok |
| nakata bandeja | 87089990 - certo | 260 | 5405 | ok |
| Buchas | 40169990 - certo | 060 | 5405 | ok |
| bucha do eixo susp.tras.co | 40169990 - certo | 060 | 5405 | ok |

Tabela 1: Notas fiscais eletrônicas de entrada.

Fonte: Produção dos pesquisadores.

3.2 RELATÓRIO DA AUDITORIA

Neste relatório de auditoria, é o momento onde o auditor expõe sua conclusão, as divergências, os aspectos positivos e negativos da análise. Conforme será mostrado na tabela a seguir:

| RELATÓRIO DE AUDITORIA | |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| Data da realização: | 19/10/2018 |
| Processo auditado: | Notas fiscais eletrônicas de entrada |
| Auditado (a): | Empresa do comércio |
| Auditor (a): | Nelize Friedrich |
| Período auditado: | Julho de 2018 |
| Documentos necessários: | Notas fiscais eletrônicas de entrada |
| DIVERGÊNCIAS OBSERVADAS | |
| VALOR DA NOTA FISCAL | DIVERGÊNCIAS |
| R\$ 466,74 | Nenhuma. |
| R\$ 367,34 | Nenhuma. |
| R\$ 550,00 | Nenhuma. |
| R\$ 266,50 | Nenhuma. |
| R\$ 403,11 | Nenhuma. |
| R\$ 917,92 | Nenhuma. |
| R\$ 2.691,14 | Nenhuma. |
| R\$ 1.656,00 | Nenhuma. |
| R\$ 2.333,88 | Nenhuma. |
| R\$ 2.682,76 | Nenhuma. |
| R\$ 1.633,71 | Nenhuma. |
| R\$ 209,76 | Nenhuma. |
| R\$ 127,96 | Nenhuma. |
| R\$ 2.405,66 | Nenhuma. |
| R\$ 1.581,42 | Nenhuma. |
| R\$ 1.282,32 | Nenhuma. |
| R\$ 183,00 | Nenhuma. |
| R\$ 320,68 | Nenhuma. |
| R\$ 738,43 | Nenhuma. |
| R\$ 3.211,31 | Nenhuma. |
| R\$ 1.034,77 | Nenhuma. |

Continua

| | |
|---|----------|
| R\$ 3.976,01 | Nenhuma. |
| R\$ 2.272,62 | Nenhuma. |
| ASPECTOS POSITIVOS | |
| * Os gestores fazem a conferência das notas fiscais eletrônicas. | |
| * Os gestores desenvolvem um bom controle interno das notas fiscais. | |
| * Se possuem dúvidas referente a tributação, entram em contato com o escritório de contabilidade. | |
| ASPECTOS NEGATIVOS | |
| * Nesta análise não foi encontrado nenhum aspecto negativo. | |

Tabela 2: Relatório de auditoria das notas fiscais eletrônicas de entrada.

Fonte: Produção dos pesquisadores.

Conforme a tabela 2, é possível observar que a empresa auditada não possui nenhum erro em suas notas fiscais eletrônicas de entrada, sendo assim, a empresa está pagando seus impostos referentes as notas fiscais, de acordo com sua respectiva tributação.

4 RECOMENDAÇÕES

As notas fiscais eletrônicas de entrada acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, o preenchimento correto dos pontos analisados nesta auditoria, referente o mês de julho deste mesmo ano.

Assim, mostra que a empresa possui uma relação de fornecedores que apresentam suas notas fiscais de entrada preenchidas corretamente como a legislação tributária condiz.

CONCLUSÃO

Com este trabalho é possível perceber que a auditoria é fundamental para as empresas e para seus gestores. Pois com ela pode-se identificar possíveis irregularidades dentro da empresa, e também verificar a maneira de como os gestores fazem o controle interno da mesma.

O objetivo geral deste trabalho, bem como os objetivos específicos foram atingidos através desta auditoria. Com acesso a todas as notas fiscais do período auditado e todas as informações necessárias para desenvolver a pesquisa, tornou-se plausível chegar neste resultado.

Em relação ao problema, que se refere como a auditoria interna poderá auxiliar a empresa a verificar se as notas fiscais eletrônicas estão sendo preenchidas corretamente, ela poderá auxiliar através da verificação de nota por nota, e também na verificação dos pontos que serão verificados e analisados na pesquisa. E nesta auditoria o resultado foi alcançado com êxito, pois não foram encontradas divergências, o que mostra que a empresa tem um bom controle interno e que se preocupa em fazer tudo da maneira correta.

Sendo assim, em relação ao trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis, foi aplicado em uma empresa que atua no mercado de comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, da cidade de Tuparendi, que teve como objetivo auditar as notas fiscais eletrônicas de entrada.

Para a acadêmica, este trabalho foi muito importante, pois contribui para o crescimento profissional. Para a empresa auditada, o estudo teve grande importância, pois demonstrou que o trabalho que está sendo feito está correto. Dessa maneira, a empresa está cumprindo com todas as suas obrigações perante a lei, pagando seu imposto corretamente sem ter nenhum prejuízo.

Em uma visão ampla poderíamos considerar que os objetivos deste trabalho foram alcançados com sucesso, tendo como base os conhecimentos adquiridos ao longo deste curso, assim, auxiliando a empresa a continuar com seu controle.

Desta forma, conclui-se que o estudo foi de grande relevância para mim acadêmica, pois foi possível assimilar a teoria com a prática adquirindo ainda mais conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William. **Auditora**: conceitos e aplicações. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antônio. **Sped**: Sistema Público de Escrituração Digital. 5ª ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2013.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal Na Era do Conhecimento**. Como a Certificação Digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil. 1ª ed. Quanta Editora e Empreendimentos, 2008.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4ª ed. - 8. reimpr. São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de auditoria contábil das sociedades empresárias**: de acordo com o novo Código Civil – Lei 10.406/02. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NASCIMENTO, Geuma C. **SPED**: Sistema Público de Escrituração Digital sem armadilhas. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.

OLIVEIRA, Luís Martins de; DINIZ, André; ALVES, Paulo Sávio Lopes da Gama; GOMES, Marliete Bezerra. **Curso Básico de Auditoria**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Revista Brasileira de Contabilidade. Edição nº 218, março/abril 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do Trabalho Científico**: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E.P.U., 2001.

Etapa 1 emissão nota fiscal eletrônica. Disponível em:
<http://sistemas.sefaz.am.gov.br/nfeweb/portal/descricao.html>. Acesso em: 16 jun. 2018.